

Caso de parto durante o curso d'uma prenhez extra-uterina.—O Dr. Ribot publicou uma observação muito curiosa de prenhez extra-uterina, no curso da qual deo-se o parto de uma creança viva.

A paciente de 37 annos, teve quatro partos de termo, e um aborto em 1870. Em dezembro de 1872 ficou grávida; a prenhez era acompanhada de dôres vivas e vomitos rebeldes, e no curso d'ella manifestou-se um fleumão peri-uterino, que terminou escoando-se o pus pela vagina. Os movimentos e batimentos do coração do fêto continuaram a ser muito distinctos. Em setembro de 1873 a doente foi assaltada de dôres analogas ás do parto, que desapareceram mais tarde, cessando tambem os movimentos e batimentos do coração do fêto. O Dr. Guéniot diagnosticou uma prenhez ovarica esquerda. As regras appareceram depois regularmente até julho de 1875, e desapareceram então, pelo que veio ella consultar o Dr. Ribot que suspeitou uma gravidez. Esta se desenvolveo e a 13 de Abril de 1876 a mulher deu á luz uma forte creança do sexo masculino. O puerperio foi regular. (*Gazette Obstetricale*, Junho de 1876.)

VARIEDADE

Aphorismos profissionaes.—O Dr. M. Schuppert, de Nova Orleans, publicou no *Richmond Med. and Surg. Journal* a seguinte collecção d'aphorismos:

- 1.º As investigações necroscopicas (autopsias) são muitas vezes a sepultura das mais bellas theorias; e contra a logica d'estes factos não ha, infelizmente, appellação.
- 2.º Só é util a experiencia quando guiada pela reflexão.
- 3.º Individualisar é o principio fundamental da pratica medica.
- 4.º «Qui bene distinguit bene medebitur.»
- 5.º «Medicus minister, non magister naturæ.»
- 6.º E' sempre breve o tempo gasto em praticar uma operação bem feita.

7.º Observar pequenas cousas é o que melhor caracteriza o grande medico.

8.º Procurae aprender, vêde com vossos proprios olhos, e evitae quanto poderdes olhar por vidros de côr.

9.º Nunca façaes cousa alguma em vossa profissão sem boas razões, as quaes, seja qual for o resultado, deixarão tranquilla a vossa consciencia.

10. Servi o vosso officio, e elle vos servirá.

11. Tende muito cuidado com os vossos primeiros doentes, oh vós que começaes! porque elles são a semente de onde ha de brotar a vossa pratica.

12. «La médecine est la plus noble des professions et le plus triste des métiers.»

13. E' sempre melhor um silencio discreto do que a verdade proferida sem caridade. Guardae-vos de dizer tudo o que sabeis ou tendes visto, mesmo dizendo a verdade, e só a verdade; nada é mais perigoso em quaesquer circumstancias, e vos ha de trazer mais certo descredito. A verdade não é iguaria appropriada a todos os paladares, e nada se deve manejar com mais cautela.

14. A sciencia medica não se pode separar da sciencia moral sem gravissima e reciproca mutilação.

15. Não ha verdade por mais pura e sagrada que seja, na qual se não possa enxertar a falsidade.

16. O homem é um animal desprezivel. Raro é o que, como a truta, se não possa apanhar com tilillações. Bem o sabem os charlatães, e procedem de accordo com este conhecimento.

17. Bem considerada a cega credulidade do publico em materia de medicina, a ninguem admira que haja tantos charlatães e impostores, e sim, pelo contrario, que haja tantos medicos honrados.

18. O facultativo que espera recompensa da gratidão dos seus doentes pode comparar-se ao camponez, que para atravessar o rio esperava que as aguas acabassem de passar.

19. Quando quizerdes livrar-vos de um doente importuno, basta mandar-lhe a conta. Somos anjos quando vamos curar, e diabo^s quando pedimos paga.

20. Tirada a recompensa ao trabalho, o estudo cahirá em desleixo.

21. Os medicos mais baratos são tambem os mais ignorantes. Me-

dicos e remedios baratos estão sempre ao pé de um cemiterio bem cheio.

Club dos medicos legisladores em França. — Já noticiamos a formação de um club extra-parlamentar dos medicos que em França tem assento na camara dos deputados e no senado.

Em 6 de Dezembro ultimo dirigiu esta corporação aos presidentes das associações medicas departamentais uma circular que em seguida trasladamos da *Gazette Hebdomadaire*. É um bom exemplo que os nossos collegas legisladores brasileiros, membros do senado e da actual camara dos deputados poderiam vantajosamente imitar, e com tanto mais razão, quanto as nossas leis sanitarias necessitam de urgente reforma, bem como a educação medica nas nossas faculdades, que todos reconhecem defeituosa e insufficiente; além d'isso é notoria a falta de protecção e garantia para os interesses profissionaes, em luta permanente, como estão de ha muito, com as crescentes invasões de um charlatanismo tolerado, se não protegido, e por isso mesmo orgulhoso dos seus factos triumphos, em prejuizo da classe medica e da saúde publica. Todas estas questões de alto interesse profissional e social, constituem, por assim dizer, assumptos de politica medica, aos quaes os nossos collegas legisladores podem prestar no parlamento brasileiro o concurso dos seus conhecimentos especiaes, do seu patriotismo, e da sua dedicação pela sciencia e pela profissão a que pertencem, promovendo leis que assemtem no bom senso pratico e na opinião authorisada dos competentes.

Eis aqui a circular:

• Os medicos que fazem parte do senado e da camara dos deputados constituiram-se em reunião extra-parlamentar. Tiveram em mira organizar, de algum modo, uma *comissão consultiva* onde se podessem estudar todas as questões geraes de interesse para o corpo medico, e susceptiveis de provocar uma solução legislativa em uma ou outra das nossas assembleas. Os seus esforços devem, por tanto, convergir para trazer á discussão levantada por iniciativa governamental ou parlamentar sobre assumptos da sua competencia uma opinião amadurecida já, e fortificada pelo exame a que procedeu a reunião; por outro lado, as propostas e os projectos de lei que á sua